

ASSÉDIO MORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS MÉTODOS

Carolina Gigliotti Cunha Barbosa¹(1)

RESUMO: O presente trabalho relata métodos de assédio moral existentes atualmente no ambiente de trabalho. A princípio sem definição regulamentada, o assédio moral se configura hoje como qualquer tipo de ação que vise ao constrangimento e à submissão psíquica do indivíduo em casa, no trabalho ou no círculo social. Pesquisas recentes sobre o tema mostram que o assédio moral pode levar ao sofrimento psicológico e à doença, principalmente à depressão. O Objetivo deste estudo é descrever os métodos de assedio moral no trabalho e suas conseqüência para a saúde psíquica do trabalhador. Trata-se uma pesquisa de revisão bibliográfica. No ambiente de trabalho, o assédio moral se configura pela deterioração das condições de trabalho, isolamento e recusa de comunicação, atentado contra a integridade, violência física, verbal ou sexual.

PALAVRAS CHAVE: Assédio moral, trabalho, violência psíquica.

INTRODUÇÃO

A palavra “assédio” remete-nos quase imediatamente a uma associação: um conteúdo sexual. Sem dúvida esse aspecto está intrinsecamente ligado ao tema, porém existe atualmente uma discussão de caráter mais amplo e mais sutil que revela nuances de um fenômeno que não tinha nome até então: o assédio moral.

Segundo Freitas (2001), o fenômeno em si não é novo, contudo a sua discussão e a sua denúncia, em particular no mundo organizacional, constituem uma novidade. Está ligado a um esforço repetitivo de desqualificação de uma pessoa por outra, podendo conduzir ou não ao assédio sexual. Apenas em 1996 surgiu o primeiro estudo sobre o assunto, desenvolvido pelo sueco Heinz Leymann, pesquisador em Psicologia do Trabalho. Em sua pesquisa, Leymann identificou, durante vários anos, um certo tipo de comportamento violento denominado “psicoterror”. Atualmente, em diversos países, médicos do trabalho, assistentes sociais de empresa, diretores de recursos humanos, comitês de higiene, segurança e condições de trabalho e sindicatos começaram a se interessar pelo assunto, pelas conseqüências que traz tanto ao indivíduo que sofre o “psicoterror” quanto às organizações e à sociedade.

Para Hirigoyen (2002), o assédio moral no local de trabalho é entendido como toda e qualquer conduta abusiva manifestada através de comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade e integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho.

¹ Discente do Curso de Psicologia do CESUMAR

MATERIAL E MÉTODOS

O método para a realização da pesquisa científica proposta foi a revisão bibliográfica, onde foram abordados os temas referentes às principais características dos métodos de assédio moral dentro das organizações, bem como as conseqüências que este apresenta para a vítima e para a sociedade como um todo.

DISCUSSÃO

Atualmente podemos nos defrontar com situações que nos minam as forças e que podem nos ferir; tais situações constituem verdadeiros assassinatos psíquicos, porém apresentam-se como uma violência indireta em relação a qual muitos de nós, sob o pretexto da tolerância, nos tornamos complacentes, indiferentes e omissos. Não ousamos falar de perversidade, característica do ser humano em geral, no entanto, as agressões reanimam um processo inconsciente de destruição psicológica constituído de procedimentos hostis, evidentes ou escondidos, de um ou vários indivíduos sobre o outro, na forma de palavras insignificantes, alusões, sugestões e não-ditos, que efetivamente podem desestabilizar alguém ou mesmo destruí-lo, sem que os que o cercam intervenham. O agressor pode engrandecer-se rebaixando o outro sem culpa e sem sofrimento. Trata-se da perversão moral.

Segundo Freitas (2001) todos nós podemos, eventualmente, utilizar-nos de um processo perverso pontual, porém ele torna-se destrutivo pela frequência e repetição no tempo. Alguns indivíduos não podem existir senão pelo rebaixamento de outros; é necessário arrasar o outro para que o agressor tenha uma boa auto-estima, para demonstrar poder, pois ele é ávido de admiração e aprovação, manipulando os demais para atingir esses resultados.

Geralmente, o assédio moral começa pelo abuso de um poder, segue por um abuso narcísico no qual o outro perde a auto-estima. O que pode começar como uma leve mentira, torna-se uma fria manipulação por parte do indivíduo perverso, que tende a reproduzir o seu comportamento destruidor em todas as circunstâncias de sua vida: local de trabalho, com o cônjuge, com os filhos.

Heloani (2005) menciona que alguns autores costumam colocar a questão do assédio moral como essencialmente individual, como uma “perversão do ego” no âmbito estritamente psicopatológico, em que se dá um silencioso assassinato psíquico. Entre os mais conhecidos, podemos citar aquela que popularizou o conceito, Marie France Hirigoyen (2002), em sua primeira obra Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. Outra concepção mais complexa considera cada indivíduo como produto de uma construção sócio-histórica, sujeito e produtor de inter-relações que ocorrem dentro do meio-ambiente social, com suas leis e regras. Diretrizes estas que funcionam dentro de uma determinada lógica macroeconômica, a qual subentende e incorpora relações de poder.

Hirigoyen (2000) concentra-se na definição e na análise da violência perversa, ou assédio moral, enfatizando que determinados indivíduos podem exercer sobre os outros uma verdadeira e demolidora estratégia de produção de poder, no sentido da dominação, com o objetivo de eliminar aqueles que foram escolhidos como vítimas. Essa violência emerge como uma estratégia de poder totalitário, pois a dominação que se pretende implica a destruição/anulação do outro diferente. A perversão moral que caracterizaria alguns sujeitos é considerada uma patologia. A posse de traços perversos e narcísicos são comuns nos indivíduos, tanto quanto comportamentos sintonizados com esses traços são considerados normais em determinadas situações. Mas a perversão moral que distingue o perverso narcísico constitui, segundo a autora, a única forma possível de esse indivíduo se relacionar com o

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

